Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM COM IDOSOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Relatoria: Milena Belarmino Delgado dos Santos

Autores: Rebeka Silvia Castelo Branco Rego Barros
Fábia Maria de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua conta com vários motivos que contribuíram para sua migração às ruas, como a perda de associação familiar, falta de oportunidade empregatícia, extrema pobreza e exclusão social. Alguns desses motivos podem favorecer o adoecimento, que juntamente ao fator envelhecimento, agravam a saúde do idoso em situação de rua. Apesar do Estatuto do Idoso, apoiado na Lei nº10.741/2003, assegurar o direito ao acesso à saúde pela população idosa, as barreiras se sobressaem ao direito, sendo explicadas no não reconhecimento como cidadãos, fortalecidos pelo olhar preconceituoso à população idosa vulnerável. A consulta de enfermagem a idosos em situação de rua foi pensada entendendo a necessidade de facilitar o acesso a atendimento de saúde dessa população e dar mais dignidade aos mesmos. OBJETIVOS: Evidenciar a experiência de consulta de enfermagem a idosos em situação de rua, como forma de prática do cuidado, permitindo e facilitando o acesso à saúde dessa população. METODOLOGIA: Estudo descritivo, vivencial, realizado por duas discentes de enfermagem e uma docente, realizado entre abril e junho de 2024 em um ambulatório voluntário na cidade do Recife. RESULTADOS: Durante as consultas, eram feitos anamnese e exame físico, e conseguia-se observar, muitas vezes, uma situação de emagrecimento devido a má alimentação, etilismo ou uso drogas. Esse cenário de vulnerabilidade os gerava comoção, uma vez que traziam à tona a situação de falta de conexão familiar, o período que se encontravam nas ruas e os motivos que os levaram a este ponto. Era possível perceber também os corpos marcados com diversas cicatrizes por cortes acidentais ou resultado de lutas travadas na rotina da rua, como era relatado pelos pacientes. Algumas dessas lesões ainda não se encontravam saradas, evidenciando que pessoas em situação de rua só procuram o serviço em caso de urgência, comunicando não gostarem do tratamento recebido. Após o atendimento, eram orientados a buscar uma Unidade Básica de Saúde próxima, sempre explicando-os que neste serviço específico o cuidado não seria negado e não iriam sofrer preconceito, pois os profissionais já os esperavam. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação de consultas de enfermagem a idosos em situação de rua mostram sua extrema importância pois se identificam como um facilitador na identificação de doenças, na manutenção da saúde e na reafirmação da importância do acesso da assistência de saúde para pacientes vulneráveis.